

Questão 10

TEXTO 1

No sentido mais amplo do progresso do pensamento, o esclarecimento tem perseguido sempre o objetivo de livrar os homens do medo e de investi-los na posição de senhores. Mas a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal. O programa do esclarecimento era o desencantamento do mundo. Sua meta era dissolver os mitos e substituir a imaginação pelo saber. Francis Bacon, "o pai da filosofia experimental", capturou bem a mentalidade da ciência que se fez depois dele. O saber que é poder não conhece barreira alguma. O que os homens querem aprender da natureza é como empregá-la para dominar completamente a ela e aos homens. Nada mais importa.

(Theodor W. Adorno e Max Horkheimer. *Dialética do esclarecimento*, 1985. Adaptado.)

TEXTO 2

A crise ambiental para a qual o modelo insustentável de desenvolvimento do ser humano conduziu a Terra tem facetas preocupantes: as mudanças climáticas ameaçadoras e transversais, a perda dramática de biodiversidade, a redução drástica da água doce disponível, a poluição letal do ar, a profusão de plásticos nos mares e oceanos, a pesca excessiva.

(Esther Sánchez e Manuel Planelles. "As mudanças sem precedentes necessárias para evitar uma catástrofe ambiental global". <https://brasil.elpais.com>, 13.03.2019. Adaptado.)

- a) Com base no texto 1, explique o que seria o "desencantamento do mundo" e o "programa do esclarecimento".
- b) Relacione o princípio da ciência moderna, presente no texto 1, com a "crise ambiental", descrita no texto 2.

RESPOSTA

- a) A Modernidade é entendida como um contexto marcado pela expansão das ações calculadas e voltadas ao sucesso individual. Também marcado pela reformulação das concepções e regimes políticos e pela secularização de toda a sociedade. A esse processo o filósofo Immanuel Kant chamou de esclarecimento, definindo-o como "ousadia" e "coragem" em fazer o uso da razão para se atingir a liberdade. No entanto, alguns críticos contemporâneos, como Max Weber, viram esse processo como subjulgamento de outras formas de ação, baseadas nas tradições, crenças e afetividades.
- b) Francis Bacon, filósofo renascentista, cunhou um dos emblemas da racionalização e esclarecimento moderno, ao dizer que "saber é poder". Tal afirmação se traduzia como uma tendência da razão aos processos de dominação e destruição. Isso porque, ao tratar a natureza como mero objeto, a Ciência teria se valido do conhecimento para previsão e controle. E, para além disso, a concepção humanista também presente no esclarecimento resultou no abandono da preocupação referente aos limites da exploração dos recursos e da ameaça ao equilíbrio ecológico, resultando numa crise ambiental.